

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ICONHA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 32

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 32: Iconha).

Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Iconha (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	6
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	12
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente por situação de domicílio - 1970/1996	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo – 1996.....	12
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos.....	13
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer - 1970/1980/1991	13
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	15
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	16
4.4 Educação	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994 - 1998	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	16
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	17
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	17
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991	17
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	18
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.5 Segurança.....	19
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998.....	19
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	19

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	20
5.1 Agropecuária.....	20
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	20
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	20
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	21
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	21
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-996	22
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	23
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	23
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas, e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	27
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996.....	27
7.3 Índice De Desenvolvimento Urbano (IDU).....	27
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	28
7.4 Habitação	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	28
7.4.2 Déficit habitacional	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	28
7.5 Comunicação	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e de Serviços - 1994-1998	29
7.6 Transporte	29
7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	29

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Quando, em 1565, o Padre José de Anchieta estabeleceu residência em Piúma, apenas os índios puris habitavam a área banhada pelo rio Iconha. Com o desenvolvimento de Piúma, que se constituía como núcleo principal de toda a atividade da região, a civilização se expande rio acima. E os desbravadores acabam estabelecendo-se no ponto extremo navegável do rio, dando origem a um povoamento, cujo nome (Iconha) é por uns atribuído à derivação do vocábulo *inconho*, dada a aproximação entre os morros na localidade, enquanto outros atribuem-lhe origem indígena, significando *água a arder*, pelo fato de haver, na região do Orobó, grande quantidade de turfa.

O fato é que Iconha acabou suplantando a já desenvolvida localidade de Piúma, que havia sido instituída como município pelo Decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890. Tanto assim que a Lei estadual n.º 81, de 18 de novembro de 1904, que elevava Iconha à categoria de vila e distrito, conferia-lhe outrossim o status de sede da administração do município de Piúma. A 3 de julho de 1924, passava o município de Piúma a denominar-se Iconha, pela Lei n.º 1.428. A 6 de junho de 1963 o município de Piúma é desmembrado do de Iconha.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metrópole Expandida Sul	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	19.01.1891	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Iconha e Duas Barras	Bom Destino, Confiança, Ilha do Coco, Pedra Lisa Baixa, São Caetano e Santa dos Mineiros.

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
1994						
16 anos	30	0,00175	19	0,00111	-	-
17 anos	48	0,00281	35	0,00205	-	-
18 a 24 anos	615	0,03595	517	0,03022	-	-
25 a 34 anos	1.076	0,06290	910	0,05319	1	0,00006
35 a 44 anos	836	0,04887	678	0,03963	5	0,00029
45 a 59 anos	651	0,03805	541	0,03162	1	0,00006
60 a 69 anos	265	0,01549	188	0,01099	1	0,00006
mais de 69 anos	197	0,01152	118	0,00690	-	-
Total	3.718	0,21733	3.006	0,17571	8	0,00047
1996						
16 anos	50	0,00263	38	0,00200	-	-
17 anos	79	0,00415	69	0,00363	-	-
18 a 24 anos	709	0,03728	555	0,02918	-	-
25 a 34 anos	1.048	0,05511	923	0,04853	-	-
35 a 44 anos	918	0,04827	763	0,04012	5	0,00026
45 a 59 anos	741	0,03896	602	0,03165	2	0,00011
60 a 69 anos	266	0,01399	214	0,01125	1	0,00005
mais de 69 anos	227	0,01194	153	0,00805	-	-
Total	4.038	0,21233	3.317	0,17442	8	0,00042
1998						
16 anos	19	0,00099	22	0,00115	-	-
17 anos	51	0,00266	34	0,00177	-	-
18 a 24 anos	750	0,03913	605	0,03156	-	-
25 a 34 anos	1032	0,05384	946	0,04935	-	-
35 a 44 anos	994	0,05185	803	0,04189	5	0,00026
45 a 59 anos	834	0,04351	682	0,03558	2	0,00010
60 a 69 anos	288	0,01502	246	0,01283	1	0,00005
mais de 69 anos	246	0,01283	173	0,00903	-	-
Total	4.214	0,21984	3.511	0,18316	8	0,00042

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
203,71	20° 47'34"	40° 48'40"	90	9,000	0,4411

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Alfredo Chaves
Ao Sul:	Rio Novo do Sul e Piúma
A Leste:	Anchieta
A Oeste:	Rio Novo do Sul

Fonte: IPES

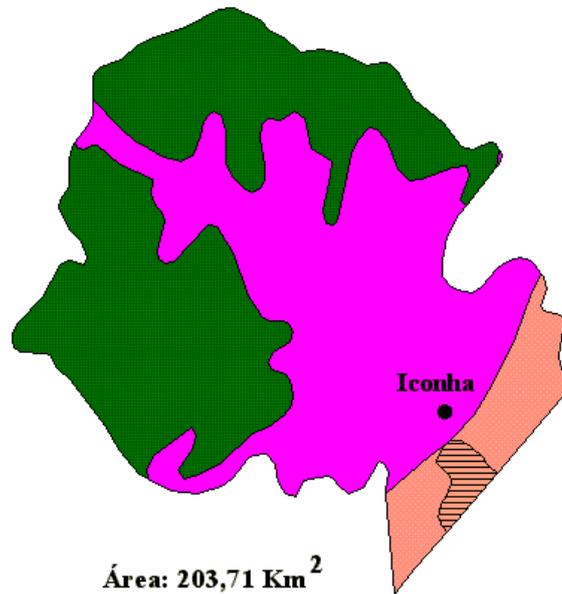
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Rio Novo	760	18,58	1.583,58	24	Iconha, Piúma, Rio Novo do Sul, Itapemirim e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	46,52
Zona 4	 Terras quentes, acidentadas e chuvosas	44,10
Zona 5	 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	7,85
Zona 8	 Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	1,53

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Iconha

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas no Município de Iconha

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº Meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
 Zona 1: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
 Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
 Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
 Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	7.604	100	1.345	18	6.259	82
1980	8.286	100	2.225	27	6.061	73
1991	10.172	100	3.483	34	6.689	66
1996	11.114	100	4.198	38	6.916	62

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Iconha	11.476	11.780	12.085

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	11.114	5.723	5.391
0 a 04	967	509	458
05 a 09	1.081	577	504
10 a 14	1.142	580	562
15 a 19	1.156	583	573
20 a 24	964	514	450
25 a 29	936	459	477
30 a 34	1.000	524	476
35 a 39	852	456	396
40 a 44	754	402	352
45 a 49	525	286	239
50 a 54	405	216	189
55 a 59	389	172	217
60 a 64	314	164	150
65 a 69	219	104	115
70 anos e mais	402	174	228
Idade ignorada	8	3	5

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Iconha	11.114	203,71	54,56

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Iconha	10.172	3.483	6.689	11.114	4.198	6.916
Iconha	7.930	3.394	4.536	8.898	4.089	4.809
Duas Barras	2.242	89	2.153	2.216	109	2.107

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		-1,50
Iconha	1,79		0,67

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63		63,81
Iconha	55,01		66,93

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	2	3,17	-	-	2	3,39	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1,85	1	2,86	-	-	-	-	2	3,39	-	-
Causas externas	6	11,11	5	14,29	10	15,87	8	19,05	8	13,56	-	-
Doenças do aparelho circulatório	22	40,75	14	40,00	24	38,10	15	35,72	23	38,99	-	-
Doenças do aparelho digestivo	3	5,56	-	-	1	1,59	4	9,52	3	5,08	-	-
Doenças do aparelho genitourinário	1	1,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	1	1,85	2	5,71	3	4,76	6	14,29	1	1,69	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	2,86	1	1,59	-	-	2	3,39	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,85	-	-	-	-	2	4,76	4	6,78	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	2,86	-	-	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	7	12,96	9	25,71	15	23,81	4	9,52	9	15,26	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	12	22,22	2	5,71	7	11,11	3	7,14	5	8,47	-	-
Total	54	100,00	35	100,00	63	100,00	42	100,00	59	100,00	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	100,00	1	33,33	-	-	-	-	2	100,00	-	-
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	1	50,00	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	33,33	-	-	0,00	-	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	-	-	1	33,33	-	-	1	50,00	-	-	-	-
Total	1	100,00	3	100,00	-	-	2	100,00	2	100,00	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%								
Menor de 01 ano	1	1,85	3	8,57	-	-	2	4,76	2	3,39
De 01 a 04 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 05 a 19 anos	1	1,85	2	5,71	4	6,35	1	2,38	2	3,39
20 a 49 anos	8	14,81	3	8,57	13	20,63	7	16,67	9	15,25
50 anos e mais	44	81,49	26	74,29	46	73,02	32	76,19	46	77,97
Idade ignorada	-	-	1	2,86	-	-	-	-	-	-
Total	54	100,00	35	100,00	63	100,00	42	100,00	59	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	1	8,71
Hepatite viral	1	8,71
Tuberculose	1	8,71

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	17,61	17,48	15,03	16,03	15,62
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,09	3,25	5,67	3,66	5,01
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	5,35	15,96	-	10,87	10,87
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	5,35	5,32	-	-	10,87
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	-	10,64	-	10,87	-
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	81,48	74,29	73,02	76,19	77,97

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia		10	8	8
Obstetrícia		4	8	8	4
Clínica médica		16	18	18	8
Pediatria		6	6	6	6
Total		36	40	40	27

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994 - 1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	178	163	206	219	-
Municipal	121	138	168	210	465
Particular	-	-	43	-	-
Total	229	301	414	429	465

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	934	59	943	55	905	56	1.013	59	873	91
	Rural	660	41	765	45	724	44	718	41	90	9
	Total	1.594	100	1.708	100	1.629	100	1.731	100	963	100
Municipal	Urbana	103	38	103	54	129	58	140	64	579	60
	Rural	168	62	86	46	92	42	80	36	381	40
	Total	271	100	189	100	221	100	220	100	960	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	61	100	62	100	81	100	88	100	-	-
	Total	61	100	62	100	81	100	88	100	-	-
Total	Urbana	1.037	54	1.046	53	1.034	54	1.153	57	1.452	76
	Rural	889	46	913	47	897	46	886	43	471	24
	Total	1.926	100	1.959	100	1.931	100	2.039	100	1.923	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	291		301		350		375		435	
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	291		301		350		375		435	
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	291		301		350		375		435	
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	291		301		350		375		435	

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	414	646	64,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.625	1.803	90,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Iconha	8.534	6.930	1.254	18,1

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/1996" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	2	4	4	5	5
	Total	4	6	6	7	7
Ensino Fundamental	Urbana	3	2	2	2	2
	Rural	31	28	27	28	28
	Total	34	30	29	30	30
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	1	1	1	1
Total Geral	Urbana	6	5	5	5	5
	Rural	33	32	31	33	33
	Total	39	37	36	38	38

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	94	55	60	81
	Municipal	11	43	7	67
	Particular	2	5	2	13
	Total	107	103	69	161
Rural	Estadual	61	10	40	10
	Municipal	16	33	13	49
	Particular	7	6	6	8
	Total	84	49	59	67
Total	Estadual	155	65	100	91
	Municipal	27	76	20	116
	Particular	9	11	8	21
	Total	191	152	128	228

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.589	77,2	1.626	79,6	1.689	81,0	1.637	78,6
Reprovados	265	12,9	254	12,4	246	11,8	257	12,3
Evadidos	144	6,9	96	4,7	85	4,1	121	5,8
Transferidos	59	3,0	67	3,3	64	3,1	67	3,2
Total	2.057	100,0	2.043	100,0	2.084	100,0	2.082	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	86	51,2	279	79,6	327	86,3
Reprovados	21	12,5	21	6,0	8	2,1
Evadidos	59	35,1	50	14,3	44	11,6
Transferidos	2	1,2	0	0,1	0	0,0
Total	168	100,0	350	100,0	379	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração IPES

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	11	1
1995	8	1
1996	11	1
1997	10	1
1998	10	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	20	1	-
1995	32	2	-
1996	22	1	-
1998	19	6	-

Fonte :DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	6.944	5.620
Temporárias	1.196	501
Temporárias em descanso	346	269
Matas e florestas		
Naturais	1.011	1.172
Plantadas	17	187
Pastagens (ha)		
Naturais	6.548	2.720
Plantadas	88	4.441
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	891	284
Total¹	17.827	16.137

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	1	3
Avicultura ¹	24.074 ²	13.717
Bovinos	8.371	10.075
Caprinos	161	56
Codornas (em mil cabeças)	-	-
Coelhos	27	9
Equinos	437	260
Muare	171	53
Ovinos	-	6
Suínos	3.867	1.070

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1)Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2)Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	1	-	0	-	0
Arroz em casca	360	29	331	26	-	7
Cana-de-açúcar	50	380	3	32	-	9
Feijão em grãos	166	37	367	75	-	21
Mandioca	1.219	167	178	36	-	23
Milho em grãos	331	45	380	39	-	8
Tomate	-	6	-	0	-	1
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	63	-	13	-	3
Banana ²	1.765	731	2.319	1.744	-	1.449
Borracha Coagulada	-	29	-	27	-	39
Cacau	0	4	0	3	-	1.668
Café em coco	4.840	5.713	2.201	2.198	-	1.668
Coco-da-baía ¹	18	115	2	17	-	-
Laranja ¹	874	186	16	9	-	7
Limão ¹	-	2	-	0	-	0
Mamão ¹	1	-	0	-	-	-
Manga ¹	-	11	-	0	-	1
Mudas de café	-	41	-	-	-	1
Tangerina ¹	-	42	-	4	-	2

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que uma tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que mil hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	0	0
Açafrão	-	-	0	0
Alface	0	-	19	22
Almeirão	-	-	2	2
Bertalha	-	-	0	0
Beterraba	-	-	2	1

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	-	-	7	7
Cenoura	0	-	5	2
Cheiro verde	-	-	0	0
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	2	-	7	2
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	17	20
Couve-flor	-	-	3	1
Hortelã	-	-	1	1
Jiló	0	-	2	1
Pepino	0	-	1	0
Pimentão	0	-	0	0
Quiabo	0	-	7	3
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	0	-	21	4
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	10	30
Leite de vaca (mil litros)	1.538	-	2.777	793
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	1	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	35	-	73	75

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-1996 – IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	6	46	0	-
Plantadas no período	-	8	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985-1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	227	32,43	432	48,81	1.370	7,69	2.364	14,65
10-50 (ha)	403	57,57	404	45,65	9.367	52,56	9.324	57,78
50-100 (ha)	45	6,43	39	4,41	3.026	16,98	2.600	16,11
100-200 (ha)	19	2,71	5	0,56	2.521	14,14	678	4,20
200-500 (ha)	6	0,86	5	0,56	1.539	8,63	1.172	7,26
Total	700	100,00	885	100,00	17.823	100,00	16.138	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	102	3,43	57	1,85
Empregados temporários	186	6,26	98	3,18
Outras condições	24	0,81	6	0,19
Parceiros	363	12,22	159	5,16
Responsável e membros não remunerados da família	2.295	77,27	2.764	89,62
Total	2.970	100,00	3.084	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas, e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	5	22,73	5	3,94
Construção civil	1	4,55	0	0,00
Editorial e gráfica	1	4,55	1	0,79
Extração de minerais	1	4,55	8	6,30
Madeira	4	18,18	23	18,11
Material de transporte	1	4,55	10	7,87
Metalúrgico	2	9,09	18	14,17
Minerais não metálicos	2	9,09	32	25,20
Mobiliário	1	4,55	7	5,51
Serviços de reparação e conservação	2	9,09	1	0,79
Serviços industriais de utilidade pública	1	4,55	20	15,75
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1	4,55	2	1,57
Total	22	100,00	127	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.085.185	2.522.218	2.763.209	3.314.704	3.804.734
Receita Tributária	43.304	173.473	162.571	221.531	189.657
Impostos	20.015	128.089	138.190	126.519	123.965
IPTU	4.319	71.302	69.526	63.558	58.044
ISS	13.419	41.415	42.092	38.827	53.014
ITBI	2.277	15.372	26.572	24.134	12.907
Taxas	3.160	24.433	22.564	95.012	65.166
Outras Receitas Tributárias	20.129	20.951	1.817	-	526
Transferências Intergovernamentais	916.295	2.187.202	2.531.874	3.056.397	3.492.741
União	460.865	997.000	1.205.670	1.355.621	1.563.383
Cota-parte FPM	453.638	980.869	1.109.610	1.197.109	1.395.568
Outras Transferências	7.227	16.131	96.060	158.512	167.815
Estado	455.430	1.190.202	1.326.204	1.700.776	1.929.358
Cota-parte ICMS	378.603	973.697	1.137.808	1.532.463	1.237.790
Outras Transferências	76.827	216.505	188.396	168.313	691.568
Outras Receitas Correntes	125.586	161.543	68.764	36.776	122.336
RECEITAS DE CAPITAL	115.058	10.489	47.900	45.216	11.902
Transferências Intergovernamentais	50.115	5.738	32.559	29.781	1.702
União	33.075	-	18.777	13.494	1.702
Estado	17.040	5.738	13.782	16.287	-
Outras Receitas de Capital	64.943	4.751	15.341	15.435	10.200
RECEITA TOTAL	1.200.243	2.532.707	2.811.109	3.359.920	3.816.636

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração IPES

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	12.990.877	0,187	0,301
1996	13.411.240	0,191	0,331
1997	12.212.720	0,153	0,377

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do município
Elaboração IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	904.063	80,59	967.469	80,61	1.320.433	80,53
IPVA	217.801	19,41	232.732	19,39	319.253	19,47
Total	1.121.864	100,00	1.200.201	100,00	1.639.686	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração IPES

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.731	2.862	2.985	3.043	3.169	6.487.752	8.086.293	9.287.291	9.723.610	10.578.197

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	1.005	1.120	1.242
Esgoto	-	506	540
Economias			
Água	1.457	1.625	1.768
Esgoto	490	822	840
População atendida			
Água	4.002	8.125	8.840
Esgoto	2.450	4.110	4.200
Hidrometração	783	858	950

Fonte: FNS

7.3 Índice De Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-

orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

11.476	2.739	0,7282	0,6851	0,3827	0,6494	0,6122	0,8348	0,5270	0,8225	0,6552	0,3448	36
--------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		969	149	1.588	160	2.866

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
2.866	186	101	286	10

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	1.000	1.000	1.000	1.033	996
Analógico	1.000	1.000	1.000	1.000	996
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	33	-
Terminais em serviço	795	871	912	944	928
Residencial	579	641	676	664	657
Não residencial	177	187	194	196	200
Tronco	25	29	27	35	46
Uso público	14	14	15	33	25
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	662	657	602	-	-
Posto de serviço	07	07	07	-	7

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de Serviços - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	267	-	903	-	1.170
C. trator	-	148	-	-	148
Caminhão	-	401	-	-	401
Camioneta	53	140	183	-	376

continua

7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 continuação

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Motociclo	-	-	374	-	374
Ônibus	-	10	-	-	10
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	183	183
Trator rodas	-	2	-	-	2
1995					
Automóvel	267	-	903	-	1.170
C. trator	-	148	-	-	148
Caminhão	-	401	-	-	401
Camioneta	53	140	183	-	376
Motociclo	-	-	374	-	374
Ônibus	-	10	-	-	10
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	183	183
Trator rodas	-	2	-	-	2
1996					
Automóvel	305	-	1.136	-	1.441
C. trator	-	182	-	-	182
Caminhão	-	422	-	-	422
Camioneta	58	182	240	-	480
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	488	-	488
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	11	-	-	11
Reboque	-	-	-	8	8
Semi-reboque	-	-	-	231	231
Trator rodas	-	2	-	-	2

continua

7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	252	1	1.206	-	1.459
C. trator	-	166	-	-	166
Caminhão	-	388	-	-	388
Camioneta	52	186	247	-	485
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	548	-	548
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	11	11
Semi-reboque	-	-	-	240	240
Trator rodas	-	2	-	-	2

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

